



IFAP

Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas, I.P.

RELATÓRIO

PROJETO PARA A CONSTITUIÇÃO DA BASE ÚNICA DE BENEFICIÁRIOS E DA PARCELA DE VINHA DO IVV, IVDP E IFAP



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA
MAR

FICHA TÉCNICA

Título

PROJETO PARA A CONSTITUIÇÃO DA BASE ÚNICA DE BENEFICIÁRIOS E DA PARCELA DE VINHA DO IVV, IVDP E IFAP

Versão 1

Autor/Editor

IFAP – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

R. Castilho, nº 45 – 51 1269-164 LISBOA

Tel. 21 384 60 00 * Fax: 21 384 61 70

Website: www.ifap.pt * E-mail: ifap@ifap.pt

Conceção Técnica:

Departamento - DGI

Unidade Orgânica - UFOR/UIPA

Data de Edição

12-04-2021

INDICE

I - ENQUADRAMENTO	4
II - METODOLOGIA	4
III - CERTIFICAÇÃO DA PARCELA DE VINHA	5
IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS	6
V - ALGUNS DADOS ESTATÍSTICOS DAS ENTIDADES.....	7

I - ENQUADRAMENTO

Com o objetivo de implementar uma harmonização da área de vinha nos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) do Ministério da Agricultura (MA), na sequência da regulamentação da União Europeia (UE) que prescreve uma abordagem compatível na representação da vinha e respetivos exploradores, ao nível do cadastro vitícola, do VITIS e do Sistema Integrado de Gestão e de Controlo (SIGC).

Para cumprimento deste objetivo foi necessário uma compatibilidade da informação, existente nas bases de dados (BD) do IFAP, IVV e IVDP, anulando a incoerência entre dados registados nos sistemas, decorrentes de atualizações, e simplificações dos mecanismos de atualização entre os três organismos.

O trabalho conjunto visou a recolha de dados necessária à identificação dos beneficiários e delimitação das parcelas de vinha nos sistemas que delas necessitam, remetendo para cada entidade responsável a gestão da informação ao nível dos processos de negócios que lhe dizem respeito.

Essa harmonização de conceitos e regras partilháveis e atualizáveis pelos três organismos incluiu:

- Adoção de uma BD única de entidades;
- Estabilização do conceito de parcela de vinha.

A existência de uma BD única de entidades permitirá a atualização sistemática e a coerência dos dados existentes nos três sistemas, reduzindo a carga burocrática para a administração e para as entidades, mantendo a integridade de toda a informação necessária aos processos geridos por cada organismo.

II - METODOLOGIA

Foi decidido proceder-se à integração das bases de dados de entidades / beneficiários do IVV, IVDP e IFAP numa BD Única de Beneficiários do MA.

Por razões de operacionalidade a BD do IFAP passou a ser a via de entrada deste tipo de informação para os três institutos.

No que diz respeito às tarefas desenvolvidas pelo IFAP, o projeto foi dividido em duas partes:

1. Alteração dos Sistemas (adaptação do formulário IB – *Identificação do Beneficiário*) e desenvolvimento de *WebService* (WS) para ser invocado por IVV e IVDP;

2. Migração dos dados das Entidades (NIF) IVV e IVDP não existentes no IFAP para a BD IB.

No que respeita às parcelas de vinha, em primeiro lugar procedeu-se à definição única nos três sistemas: iSIP (*Sistema de Identificação Parcelar*), Slvv (*Sistema de Informação da Vinha e do Vinho*) e SIRD (*Sistema de Identificação e Registo de Direitos*), da representação de uma superfície de vinha, com os respetivos atributos alfanuméricos associados, nos quais se inclui a identificação do explorador.

Foram identificadas e desenvolvidas as seguintes tarefas:

- A. **Sistemas de informação geográfica sobre as parcelas** – adaptação dos SIG existentes no IFAP, IVV e IVDP para garantir a interoperabilidade.
- B. **Revisão das parcelas de Vinhas** – processo de revisão das parcelas de vinha para garantir a aplicação e a uniformidade dos polígonos de vinhas nos diferentes sistemas.

A Formação e Certificação de utilizadores foi uma outra tarefa que assentou na formação técnica e certificação dos colaboradores do IVV e IVDP, que passaram a ter acesso aos sistemas do IFAP, tanto para os técnicos que têm acesso ao IB, como ao iSIP.

As comunicações de informação entre os sistemas iSIP, Slvv e SIRD serão realizadas via WS.

Para a concretização de todo o projeto e das tarefas referidas, foi necessário o desenvolvimento informático por parte do IFAP, do IVV e do IVDP, os quais tiveram que adaptar também os respetivos sistemas, nomeadamente:

- Procedimentos de receção da informação para atualização da BD;
- Inibição da edição dos campos de informação das entidades existentes;
- Na criação de um novo viticultor, invocação do WS de consulta *online* para recolha dos dados existentes na BD do IFAP.

III - CERTIFICAÇÃO DA PARCELA DE VINHA

De acordo com a estrutura de acesso e permissões à aplicação iSIP, a certificação da parcela de vinha é realizada na fase “Certificação da Vinha” por técnicos credenciados para o efeito, onde são disponibilizadas entre outras funcionalidades, o acesso às ferramentas de edição do SIP e o acesso aos mecanismos que desencadeiam o processo de certificação da vinha.

A porta de entrada da parcela de vinha é o *layer* de parcelas e ocupações do solo do iSIP devendo também ser realizada a validação e atualização das superfícies agrícolas envolventes.

A abertura do processo, efetuado através da indicação do NIF do explorador, permite delimitar uma nova parcela de vinha ou certificar uma parcela de vinha já existente em qualquer um dos *layers* do iSIP, Slvv ou SIRD, sendo que no caso das parcelas de vinha do Slvv e SIRD serão selecionadas e integradas, por mecanismos automáticos ou por delimitação por referência, no *layer* de ocupação do solo do iSIP.

Após a definição da geometria de vinha que se pretende certificar são recolhidos os atributos alfanuméricos correspondentes, de acordo com os valores específicos identificados, por cada uma das entidades envolvidas, como necessários para a gestão dos seus processos.

Finda a recolha e validação da informação é associada à geometria de vinha uma origem de dados “Certificada” e a atribuída a data da sua certificação.

A geometria de vinha certificada é comunicada para o *layer* de parcelas de vinha do IVV e para o SIRD.

As parcelas de controlo VITIS integradas no *layer* de parcelas e subparcelas iSIP são consideradas parcelas certificadas e são comunicadas ao Slvv e SIRD.

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto foi conseguido através da estreita colaboração entre as entidades envolvidas: IFAP, IVV, IVDP.

Dada a sua dimensão e especificidade de cada missão a definição de requisitos constituiu a componente mais exigente do processo. Foram realizadas várias reuniões conjuntas para elaboração, revisão e aprovação daquela que viria a ser a estrutura final da interoperabilidade entre os sistemas iSIP, Slvv e SIRD.

A componente técnica de comunicação entre sistemas via WS teve um papel essencial neste projeto, tendo sido envolvidas as equipas informáticas de todas as instituições, para a definição do detalhe da arquitetura de comunicações.

A vantagem da troca de informação respeitante aos dados de Beneficiários do IFAP contém um conjunto de informação validada com outras fontes, nomeadamente:

1. Informação integrada e/ou validada pelo IRN – Pessoas Singulares;
2. Informação integrada e/ou validada pelo IRN – Pessoas Coletivas;
3. Informação validada pelo IGCP/SIBS (informação bancária).

De referir ainda que a BD de Beneficiários do IFAP é alvo de um Controlo de Qualidade (CQ), o qual se pode resumir, genericamente, de três tipos:

1. CQ por amostra, efetuado em gabinete;
2. CQ resultante da validação da informação com o IRN;
3. CQ resultante da validação da informação com o IGCP/SIBS.

O resultado dos CQ referidos e as validações com as BD externas, de uma forma genérica, levam a que os Beneficiários possam ter ocorrências de situações diversas e até serem desativos no caso de óbito comunicado pelo IRN.

Este projeto não tem uma estrutura fechada permitindo a inclusão de novas funcionalidades que venham a mostrar-se necessárias ou úteis no âmbito do negócio de cada entidade.

V - ALGUNS DADOS ESTATÍSTICOS DAS ENTIDADES

Da análise comparativa das entidades nos três organismos obtiveram-se os seguintes resultados:

- 57,5% das Entidades IVDP existiam nos três institutos;
- 60,6% dos NIF do IVDP existiam no IFAP:

Total Entidades IVDP	Existentes no IFAP	%
37115	22488	60,6%

Dos 14 627 existentes no IFAP, 1 308 tinham data de óbito.

- 59,5% dos NIF do IVV existiam no IFAP:

Total Entidades IVV	Existentes no IFAP	%
347270	206599	59,5%

Destes, 24 404 tinham data de óbito e 1 690 eram pessoas coletivas que estavam desativas pelo IRN.

- Dos 140 671 NIF não existentes no IFAP, 12 579 foram desativados por existência de data de óbito e 512 eram pessoas coletivas que estavam desativas pelo IRN.